



ESTADO de ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL de BOCA da MATA
GABINETE DO PREFEITO



NOTA

O município de Boca da Mata, através do Prefeito em exercício, Prefeito licenciado, assim como a Secretária de Educação, LAMENTAM a greve deflagrada pelos profissionais da Educação por tempo indeterminado.

Desde 2013 essa gestão prima pela valorização dos servidores públicos. Na educação, em especial, o magistério, o nosso foco foi sempre garantir direitos e valorização. Salários rigorosamente em dia, cumprimento do piso salarial nacional, progressões em nível de formação, triênios e quinquênios implantados, direito ao terço de hora-atividade, sala de aula com menor número de alunos, garantindo a qualidade e saúde dos profissionais, formação continuada, sexto de férias e pagamento do décimo terceiro salário no mês do aniversário do servidor.

Além disso, recentemente houve rateio de 6 milhões e 200 mil de reais entre os Profissionais do magistério (60%) e R\$ 1 milhão de reais para os demais servidores (40%) que tange ao precatório do extinto FUNDEF.

Infelizmente o município, assim como o Brasil, passa por uma crise financeira acentuada e, infelizmente, como menor elo da corrente, sofre bastante com a falta de incremento de receita e, por isso, não é possível, neste momento, conceder reajuste salarial, como a categoria pleiteia.

Financeiramente é impossível a concessão de reajuste aos profissionais da educação, pois seria o mesmo que prometer e não cumprir, o limite de gasto com pessoal já ultrapassa o permissivo legal, assim como a folha do FUNDEB representa um investimento anual aproximadamente de 12 milhões de reais com Professores e com os demais trabalhadores em educação temos um investimento anual aproximadamente de 4 milhões de reais.

A greve, em verdade, prejudica severamente o alunado, pois haverá dificuldade em se fechar o ano letivo, assim como atrasará todo o calendário, sem mencionar que muitos alunos contam com a merenda para complementar a alimentação e muitos pais necessitam do tempo do filho na escola para trabalhar.

Apesar de entender o anseio dos profissionais, o município tomará as medidas judiciais cabíveis com vistas a resolver o impasse e, bem assim, informa que colocará falta em todos àqueles que deixarem de prestar os serviços, descontando obviamente da remuneração.

Encontramo-nos à disposição para maiores esclarecimentos que se façam necessários.